

INSTITUTO VIRTUAL DA BIODIVERSIDADE – BIOTA/FAPESP – GESTÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

**Tiago Egger Moellwald Duque Estrada, Maria Lúcia Mendonça Fernandes Pinto,
Carlos Alfredo Joly**

UNICAMP/IB – Depto de Biologia Vegetal e Diretoria do Instituto de Biologia
tiagode@unicamp.br

RESUMO: Após dez anos, o Programa BIOTA/FAPESP parte para um remodelamento que permita maior estabilidade de suas ações e maior alcance nos níveis estadual e federal. No Plano Científico e Estratégico para a Próxima Década (BIOTA+10) fica clara a necessidade de maior envolvimento das Universidades Estaduais, visando assegurar estabilidade de médio e longo prazo dos bancos de dados, do Sistema de Informações Ambientais, do periódico científico Biota Neotropica e da extratoteca. Assim a UNICAMP está contribuindo com infraestrutura física para hospedar máquinas no CENAPAD e a Secretaria do Programa no IB, e designou profissionais especializados para assegurar o funcionamento e expansão do Instituto Virtual da Biodiversidade - Programa BIOTA/FAPESP. A diversidade dos componentes do Programa reflete sua complexidade e abrangência: Revista Biota Neotropica – revista científica eletrônica com artigos do Brasil, da América Latina e demais países com foco na biodiversidade dos trópicos americanos; SinBIOTA – Sistema de Informações Ambientais do Programa BIOTA, disponível através da internet, que registra os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa apresentando interface de exibição dos registros de ocorrência das espécies em mapas (Atlas); e a rede BIOprospecTA – iniciativa que visa organizar a demanda e otimizar a utilização de recursos na identificação de novas moléculas de potencial interesse econômico na rica biodiversidade do Estado. Gerir estes componentes depende de competências estabelecidas em Gestão de Parcerias, Gestão de Tecnologia e de Sistemas de Informações, Gestão de Projetos e Gestão de Fluxos e de Fornecedores. Apresentaremos como essas competências estão sendo utilizadas na gestão do Programa BIOTA/FAPESP.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação da Biodiversidade, Gestão Executiva, Sistemas de Informações